



## ANAIS

# DA COMISSÃO PROCESSANTE – DESFAVOR DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA DA ATUAL LEGISLATURA

## Câmara Municipal de Guarapari

ANO 2019 - GUARAPARI-ES 10/09, TERÇA-FEIRA, ÀS 09:00

**18ª LEGISLATURA**

DATA DE PUBLICAÇÃO - 02/10/19

DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO - 02/10/19

### MESA DIRETORA

**ENIS SOARES DE CARVALHO - PRB**

PRESIDENTE

**THIAGO PATERLINI**

**OZIEL DE SOUSA - PSC**

**MONJARDIM - MDB**

1º Secretário

1º Vice-Presidente

**LENNON MONJARDIM - PODEMOS**

**MARCOS GRIJÓ – PDT**

2º Vice-Presidente

2º Secretário

### VEREADORES

**PTB - Clebinho Brambati**

**DEM - Kamila Carvalho Rocha**

**PSDB - Denizart Zazá**

**PRO - Paulina Aleixo Pinna**

**SDD - Dito Xaréu**

**PDT - Rosangela Nunes Loyola**

**PSB - Dr. Rogério Zanon**

**PDT - Sandro Bigossi**

**PSD - Fernanda Mazzelli Almeida Maio**

**PTB - Wendel Sant' Ana Lima**

**PSDB - Gilmar Pinheiro**

**(--)- Zé Preto**

### TAQUÍGRAFOS

Ana Flávia Rodrigues Reis

Claudicéia de Souza Francisco Furtado

Samuel Ramalhete Ferreira

Kelen Pompermayer Capistrano Martins.

Ruth Ramalhete Ferreira

## REUNIÃO DA COMISSÃO PROCESSANTE - 10/09/2019



[01 CLAUDICEIA] A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Bom dia a todos!

Gostaria de registrar a presença dos vereadores: Zazá, do vereador Oziel, Dr. Marcos Bitencourt, advogado de defesa do vereador Dito Xaréu, imprensa de Guarapari aqui presente.

Dando sequência hoje nós vamos fazer as oitivas da defesa arrolada pelo Dr. Marcos Bitencourt, então iremos ouvir primeiramente o vereador Oziel de Sousa. Por gentileza vereador, sente-se aqui.

Vereador Oziel bom dia, seja bem vindo! Primeiro eu gostaria que o senhor falasse o nome completo e a função que o senhor ocupa aqui nesta Casa de Leis.

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Oziel Pereira de Sousa, vereador.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor tem amizade com o vereador no caso Dito Xaréu?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Amizade, coleguismo de Câmara.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Doutor Marcos só para ver se a Mesa tem alguma pergunta inicialmente. Wendel Lima, gostaria de fazer alguma colocação?

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Primeiramente bom dia Srª Presidente, Relator, nobre vereador Oziel de Sousa.

Srª. Presidente eu prefiro primeiro ouvir o advogado do Vereador Dito uma vez que foi ele que arrolou o vereador como testemunha. A partir deste momento quando a gente ouvir as perguntas, as indagações do mesmo aí eu peço a Vossa Excelência para que eu possa fazer uso da palavra.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ok. Vereador Marcos Grijó, no momento alguma palavra?

Então com a palavra o Dr. Marcos Bitencourt.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Bom dia Presidente, Relator, Membro da Mesa, Procuradoria e demais presentes.

Vereador, muito bom dia!

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Bom dia.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Agradeço acima de tudo a sua presença aqui embora num horário fora de sessão mas tenho certeza que veio de muito bom grado para podermos solucionar essa questão que foi posta.

O vereador Marcos Grijó a todo momento frisou que acima de tudo tem que ficar esclarecido o fato pela forma... [02 ANA] ... tem que ficar esclarecido o fato pela forma como foi arranhada a moral, a ética desta Casa de Leis. E é isso que a gente busca também. Eu fiz várias incursões nesse período. Fui até o GAECO, fui até ao NUROC acompanhando as investigações. E as investigações têm tomado vários caminhos. Entre eles, a questão da investigação dos áudios; datas que esses áudios foram feitos; contexto; pessoas que estariam envolvidas; de onde vieram esses áudios; quem fez as gravações desses áudios. E a gente torce a cada dia para que chegue ao desfecho. Não só se são reais. Se houve uma corrupção; se houve um pedido de dinheiro em cima dessa situação. E se não houve, quem fez e por que fez. A gente pede todo dia que isso aconteça. E pelo



caminhar das investigações, isso vai ser concluído. Sendo positivo para um lado, ou para o outro. Negativo para um lado, ou para o outro. Vai vir um relatório final dizendo o que aconteceu. De qualquer maneira, agradeço muito a presença de vossa excelência. E eu vou procurar ser breve. Que todos nós temos compromissos no correr da tarde. Vereador, essa lei, ela teve início – acredito, eu – no início de 2018. Meados de 2018 começou esse projeto. E ela foi discutida por diversas pessoas, segundo as pessoas que vieram aqui: alguns secretários, empresários. Vossa excelência quando vai propor um Projeto de Lei, quais são os caminhos que vossa excelência trilha?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Normalmente eu converso apenas com a minha assessoria.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – O senhor não busca...

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Até porque as minhas leis são de cunhos morais, religiosos que essa é a bandeira que eu defendo nesta Casa.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Mas o senhor não chega até a igreja, a sua congregação e coloca: “olha quais são as necessidades? O que nós estamos precisando? O que o meu povo está pedindo”? O senhor costuma fazer isso? Consultar a sua base, conversar com a sua base.

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Sim!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Isso é normal de acontecer?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Normal, com certeza.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Depois de conversar com a base e sondar o que a base precisa, vossa excelência senta com a sua assessoria e faz o Projeto de Lei?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Certo.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Se tiver questões técnicas dentro deste Projeto de Lei, vossa excelência submete a alguma secretaria? Busca a consulta de alguma secretaria?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Não. Até porque os meus projetos nesta Casa, se você pesquisar, são todos de cunho religiosos ou morais, no que tange a questão da defesa das crianças, defesa da família, defesa da religiosidade. Então a gente... Meus projetos são assim.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Quando se trata de defesa de criança, da família, vossa excelência costuma ir até ao conselho tutelar pedir alguma ajuda?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Não. Eu nunca fui.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Seria proibido ir até esse certo tipo de pessoa?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – De forma alguma! De forma alguma!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Buscar um auxílio técnico fora não seria errado? Seria pedir, ou oferecer alguma vantagem?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Exatamente!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Durante a tramitação desse projeto vossa excelência teve contato com vereador Dito Xaréu por diversos motivos. Vamos colocar: conversa de corredores, até mesmo visita a gabinete – talvez, não sei. Mas algum momento vocês chegaram a conversar sobre esse Projeto de Lei?



O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Não! Só na Casa mesmo, aqui. A pergunta que eu fiz foi se esse projeto isentava as igrejas, que é o meu interesse as isenções das igrejas. Que é o que eu defendo. Porque os eventos religiosos são sem fins lucrativos. E as religiões, de forma geral, prestam um serviço relevante a nossa sociedade, no que tange a questão social. Então esse projeto, ele isenta as igrejas. E essa é a nossa defesa. Como está nos áudios da Casa.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Esse projeto, ele veio a Mesa a pedido de vossa excelência. Algum motivo especial para isso?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Não! Ele não veio a Mesa a meu pedido.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Quem colocou em votação foi vossa excelência...

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Não. Eu fiz a defesa... Eu fiz a defesa na hora de ser votado aqui. Nós temos direito aqui de dois encaminhamentos favoráveis, ou dois encaminhamentos contrários. E eu encaminhei favoravelmente em defesa das igrejas, dos eventos religiosos.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Vossa excelência chegou a ler a totalidade desse projeto?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Não! Não cheguei a ler a totalidade. Eu me ative apenas a esse contexto de defesa dos eventos religiosos. Até porque os demais eventos nem me interessavam tanto. Eu nunca participei de eventos seculares. Então eu não tenho muita afinidade com eventos seculares. A minha questão toda era só as isenções das igrejas, dos eventos religiosos.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Com relação a questão da tributação, uso do solo, eventos em geral...[03 SAMOEL] ... tributação, uso do solo, eventos, eventos em geral dentro do município, instalação de empreendimentos que consta aqui dentro, Vossa Excelência chegou a observar e tomar...

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Superficialmente. Superficialmente!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Esse projeto ele foi aprovado aqui na casa por, não foi unanimidade, se eu não me engando não votou o presidente, e teve outro vereador, salvo engano o Vereador Gilmar não estava presente. Então, dos presentes houve a unanimidade. Eu percebi que esse projeto ele trás diversas falhas. Essas falhas não foram analisadas pela sua assessoria?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Essas falhas, esse projeto ele veio com parecer, e a gente costuma acompanhar o parecer das comissões que trabalham seriamente aqui nesta Casa.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Eu coloco até o seguinte, ele fala até o seguinte: parágrafo quarto do Artigo Quinto. Aí eu tomei a oportunidade de verificar, nem existe o parágrafo quarto no Artigo Quinto. Então quer dizer, ele é totalmente equivocado, e ele foi aprovado. O motivo desse aprovação por unanimidade dos presentes naquele momento, Vossa Excelência chegou a conversar com os colegas a respeito disso?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Em nenhum momento! A não ser aqui em defesa na tribuna e no encaminhamento da matéria.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Depois dessa aprovação, ele seguiu para a aprovação da prefeitura

ou o veto. Prefeito fez um parecer bem extenso, até tenho ele ali, acho inviável lê-lo agora, demonstrando todos os pontos de inconstitucionalidade demonstrando que era inviável esse projeto em todos os sentidos. Ele voltou para a casa e o veto foi derrubado novamente por unanimidade. Não foi discutido essa questão do veto? “Olha, é um projeto todo irregular, e mesmo assim vamos derrubar o veto do prefeito?!”

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – O voto ele é político, a decisão é política. Então a gente toma as decisões pautadas no nosso povo, na nossa gente. Então se eles nos cobram esse posicionamento e a nossa defesa. E eu enquanto as questões religiosas, porque normalmente a burocracia é muito grande em cima das festas religiosas que não tem fins lucrativos nenhum, a não ser social e assistencial. Então esse voto meu você dá ele conforme a sua vontade. É político!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Então, não houve uma análise jurídica, não houve uma análise questionando a inconstitucionalidade? Que ele é contrário a lei, somente o interesse político que foi levado em consideração naquele momento.

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Exatamente! Houve uma discussão aqui no momento, mas nada de....

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Eu vou fazer uma pergunta, eu até peço desculpas! Vossa Excelência recebeu algum benefício para votar favorável e depois derrubar esse veto?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Não!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Foi procurado por algum dos empresários citados... Vossa Excelência ouviu os áudios?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Sim! Ouvi.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Foram citados vários empresários. Em algum momento o senhor teve com algum daqueles empresários, chegou a conversar com qualquer pessoa a respeito dessa lei de eventos. Se ela seria benéfica ou prejudicial a alguém?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Não!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Sem mais.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Com a palavra o Vereador Marcos Grijó.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DE SOUZA DA SILVA GRIJÓ) –

Presidente, hoje eu vou falar pouco, porque eu estou com a garganta meio complicada. Eu gostaria de fazer uma pergunta ao colega Vereador Oziel. O senhor quando vai aprovar projetos nesta Casa, acompanhando o raciocínio do advogado de defesa, o senhor ouve as partes que estão envolvidas, acredito eu, o senhor costuma levar essas pessoas para almoçar?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – De forma alguma! Os senhores me conhecem e sabem que em todas as minhas reuniões são feitas aqui na Casa, fora da Casa eu não participo de reuniões externas. Já tenho isso como costume desde do meu primeiro mandato, e eu tenho dificuldades com isso. não concordo com isso!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DE SOUZA DA SILVA GRIJÓ) –

O senhor costuma convidar secretários municipais ou de estado para almoçar e pagar a conta?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Eu, não! Eu, não.

B



O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DE SOUZA DA SILVA GRIJÓ) –

Presidente, eu agradeço a atenção do vereador.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Passo a palavra para o Vereador Wendel Lima... [04 RUTH] ... Passo a palavra para o Vereador Wendel Lima.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Vereador, o período da votação, nós tivemos aqui de fato os pareceres das comissões, com tudo os pareceres foram oral, porque teve dispensa de interstício, Vossa Excelência se recorda quem pediu essa dispensa?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Não me recordo, mas o senhor pode puxar pelos áudios da Casa.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Satisfeito!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Oziel, só para esclarecer alguns fatos! O Vereador Dito, foi ele quem o procurou para assinar a lei e para votar no primeiro momento?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Sim!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor reconhece ele como quem, ele que foi o propositor desta lei de eventos?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Essa lei foi pedida a assinatura de todos os vereadores que assinaram!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Quem solicitou?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Se eu não estou enganado, foi o Vereador Dito!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – E quando veio o veto, quando o prefeito vetou essa lei, e foi apreciada por essa Casa, o senhor se recorda quem que solicitou para derrubar os vetos?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Não! Eu por minha própria decisão!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor reconhece os áudios como do Vereador Dito Xaréu?

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Não, é, a voz é muito semelhante, não é? A voz é bastante semelhante, mas aí acredito que o laudo técnico pode afirmar positivamente, se sim ou não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Com a palavra o Vereador Wendel Lima!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Vereador, estou aqui para fazer o papel correto, processo democrático, e eu achei muito interessante a fala do Vereador Oziel para mim aqui na comissão, ele é importante porque nós estamos aqui fazendo uma análise de tudo aquilo que aconteceu uma vez que nós fomos arrolados na questão até por ter sido uma denúncia, envolvendo o processo de votação na Casa, não é?! E eu me recordo muito bem naquele período, Vereador Oziel que a militância pelo voto favorável ao projeto era justamente a questão religiosa, porque o voto pedido a mim foi nessa sequência!

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Quem pediu o voto ao senhor? Pessoalmente alguém pediu voto ao senhor?

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Olha só! O debate aqui foi muito amplo na questão que ia ter um evento, inclusive numa quinta-feira



nós votamos, ia ter um evento na sexta-feira, não é? Sábado, se eu não me engano, salvo engano, religioso e estava tendo um problema referente até as licenças para esse evento acontecer, e a bancada religiosa salientou isso aqui! Mas o que eu quero dizer com isso da importância que era naquele momento de votar o projeto, tanto que eu volto a dizer da necessidade que o parlamento tem de rever o projeto, da lei de evento na cidade! Porque a gente estava até na última oitiva, falando sobre a dinamização dessa lei, porque hoje a lei, ela é de uma forma, de uma maneira para todos! Então assim, o pedido do voto, a mobilização do voto aqui daquele projeto, se você for olhar mesmo a fundo, você vê que tinha uma importância, não é?! A modificação da lei, como tinha e como tem, porque a lei, ela não foi sancionada, ela foi derrubada pelo ADI que teve no tribunal de justiça que a prefeitura entrou contra! Agora é o que eu estou dizendo aqui, a gente está focando no pedido do voto, mas a gente também tem que entender que naquele momento foi importante a votação do projeto! Isso aí não é?! Tanto que eu posso falar pelo meu voto que foi para derrubar o veto do prefeito, ninguém me pediu voto especificamente no intuito de evento de A, B, eu lembro como fosse hoje mobilização pela questão dos eventos religiosos! Então eu falei até aqui na última reunião da mobilização da bancada evangélica, até citei o nome de Vossa Excelência, mas no intuito de mostrar...[05 KELEM] ... No intuito de mostrar a necessidade, como nós temos ainda a necessidade da modificação da lei de eventos. A lei de eventos ela entrou em um rol polêmico? Entrou, por essa situação que esta posta, mas a lei de eventos é uma lei importantíssima de volta em debate nesta Casa de Leis, até mesmo para dinamizar! É bom para a população que esta em casa nos vendo pelas redes sociais entendem, a diferenciação de pedir propina para votar projetos e a necessidade de votar projetos! Existe dois eixos muito diferentes e importantíssimo, que a sociedade de Guarapari entenda. A lei de eventos ela é necessária ser debatida nesta Casa novamente, agora o que não é permitido é pedir vantagem sobre leis para ser votadas nesta Casa! Se alguém fez isso tem que ser punido! E eu tenho certeza que nós vamos chegar na conclusão deste trabalho com a verdade clara para que a sociedade guarapariense tenha conhecimento desse desfecho de uma forma muito transparente e leal com a nossa população que nos permitiu esta nesse momento tendo voz nesta Casa. Vereador fico muito feliz com a sua presença na Comissão.

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Eu é que fico feliz de prestar esses esclarecimentos, já agradecendo e desejando a vocês um bom trabalho. Nós, aqui, vamos continuar em defesa daquilo que acreditamos e primando sempre pelo trabalho honesto, limpo e transparente! Eu acho que isso é importante e essa CPI veio para moralizar a nossa Casa de Leis. Como Vossa excelência diz, que a lei precisa ser debatida, e todas as leis, isso é importante, que precisam de um debate amplo entretanto sem pedidos de vantagem! Acho que isso tem que ser investigado se houve, de fato, tem ser punido para que fique de exemplo para esta cidade, para esta sociedade, para esta Casa de Leis. Eu agradeço.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Presidente só pautar a discussão e trazer o foco do comprometimento nosso quanto vereador e vereadoras, da questão das matérias amplamente discutidas pelas comissões. Iniciada na presidência do vereador Wendel que deu total apoio as comissões pra que se trabalhasse e relatasse com tranquilidade e fizesse as discussões das Comissões, e dando continuidade agora na presidência do vereador Enis Gordin. Falo isso porque esse projeto não teve a discussão nas comissões, pela pressa, pela necessidade imposta, até então, pelo vereador! E relato isso, e com muita tranquilidade e segurança, me veio aqui agora, sem caso pensado, o projeto do REFIS. Passou pelas comissões, tramitando, secretário liga e pede pressa, esta aqui tramitando, vou devolver hoje a mesa para que tome outras providências. Um monte de gente diz e fala que precisa, não existe pressa vai ser



discutido, debatido e discutido pelas comissões, a hora que a Casa entender que é o momento propício e correto, depois de exaustivamente discutido a lei, assim que nós temos feito e pautado todas as matérias. Essa matéria, esse projeto, exclusivamente, ele teve um direcionamento anormal! E depois surgiu essa polêmica toda e esses áudios foram vazados pela sociedade! Porque não é o trato desta Casa e dos senhores vereadores e vereadoras! Isso nos deixa vulnerável, exposto a sociedade e expõe o parlamento ao envolvimento vexatório de que parece que é algo comum! Então, assim para que fique claro de que as comissões... Inclusive, lembro muito bem de que a questão do veto e de que a sociedade as vezes não entendem, é que os vetos eles vem em bloco. E é natural da administração municipal vetar as leis dos senhores vereadores, como acaba em bloco, vamos derrubar todos os vetos! E aí, a gente, talvez, não deu a observância que deveria ter sido dada! Mas, que todas as matérias são exaustivamente discutidas nesta Casa. Obrigada presidente.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Marcos Grijó, vereador Wendel lima, concordo com as palavras, realmente a gente expõe a Casa, a Casa foi exposta diante deste processo. Sabemos a importância vereador... [06 CLAUDICEIA] ... A importância vereador Oziel porque todas as pessoas que nós ouvimos aqui desde secretários a empresários, as testemunhas a gente sabe da importância de se modificar ainda esta lei. A gente como vereador entendemos que temos a necessidade de modifica-la tanto que foi aprovado por esta Casa de Leis no passado. Mas a gente não sabe se alguém realmente levou vantagem ou se pessoas levaram vantagens, se empresários levaram, se vereadores levaram, se vereador, ou vereadora levou vantagem em relação a esta lei que é o que nós queremos realmente saber e mostrar e dar essa transparência. Então sem mais, já estou satisfeita com as respostas também, diante o Oziel é a defesa do vereador e gostaria se o senhor tem algo a mais a acrescentar. O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Só agradecer mesmo a gente fica feliz que os trabalhos estão sendo realizado, feliz entre aspas porque ninguém gostaria de expor a Casa desta forma mais que isso venha dar de fato a resposta que a população está precisando e estar querendo saber. É isso que a gente busca aqui, no mais parabenizar vocês pelo trabalho.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Obrigada. Mais alguma palavra, doutor?

Declaramos assim encerrada a oitiva do vereador Oziel, só aguardar para assinar a ata, pode aguardar.

Vamos dar início a cinco minutos, menos de cinco minutos o próximo vereador. (pausas)

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A próxima oitiva com o vereador Clebinho Brambati,

O vereador Clebinho Brambati, antes de passar a palavra para o advogado Dr. Marcos. Gostaria que o senhor falasse o seu nome completo e o seu cargo que exerce aqui na Casa. O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Bom dia a Mesa, bom dia advogado.

Meu nome é Clebio Marques Brambati atualmente vereador da Câmara Municipal de Guarapari.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor é amigo do vereador Dito Xaréu?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Amigo eu não posso dizer que sou amigo, tenho relação de colega de parlamento.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ok, passo a palavra para o advogado Dr. Marcos Bitencourt.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Presidente, poderia tomar só o compromisso dele que ele não pode mentir, sobre pena de crime.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Claro, Clebinho a gente sabe que nós estamos ...[07 ANA] ... A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Claro. Clebinho, a gente sabe que nós estamos numa CPI e tudo que é falado aqui tem que ser exposto, principalmente, a verdade. A verdade em primeiro lugar. Então a gente sabe que se houver algo que não é de encontro, às penalidades deverão ser tomada.

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Comum acordo.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Bom dia, vereador!

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Bom dia!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Tudo bem? Agradeço a vinda de vossa excelência até a Casa e tenho certeza que de coração aberto vai nos ajudar a solucionar esse impasse que nós chegamos. O vereador Marcos Grijó, a todo momento, tem frisado a questão desse fato que surgiu ter trazido algo prejudicial à Casa. Concordo! E incluiu o nome de um vereador. Onde tem que se apurar se isso realmente é verdade ou não, pois isso pode atingir diretamente todos os vereadores da Casa de forma negativa. Então é muito importante a gente chegar a um consenso do que realmente aconteceu. Com relação a esse Projeto de Lei, o vereador chegou a recebê-lo em seu gabinete? Chegou a ler? A ter ele em mãos antes da votação?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Não.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – A pauta que ele seria votado chegou para vossa excelência antes da votação? Que ele estaria incluído em pauta?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Dentro do tempo regimental.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Vossa excelência tomou cuidado em algum momento de falar: “olha manda esse Projeto pra mim que me parece um projeto importante. Eu quero ver este projeto.”?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Não.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Não chegou se preocupar?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Não.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Eu verifico que o nome de vossa excelência consta como o primeiro na assinatura. Essa é mesmo a assinatura de vossa excelência?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Sim. É porque é em ordem alfabética. Tanto que o meu nome é sempre o primeiro da lista quando o projeto vem com assinatura de todos os vereadores. Existe uma lei que determina que o primeiro nome a assinar é a do autor do projeto. A Casa nunca seguiu essa determinação legal?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Não.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – O senhor já esteve em algum... Durante verão, ou até mesmo fora do verão como, por exemplo, na Península, Pedreira que tem esses eventos? O senhor costuma comparecer? Vai a algum?

8



O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Raramente. Como eu tenho a minha área. A minha área é mais rural. Eu não tenho muito essa relação aqui com shows...

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Quando o senhor vai esses eventos, é comum os empresários franquear o nome na lista? O senhor pode entrar com nome na lista? Ou seja, não paga a entrada? Seja pista, ou camarote. É comum que isso aconteça? E se aconteceu alguma vez, alguém te pediu algo em troca por isso?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Não. Nunca ninguém me pediu algo em troca. Pode até ter... Não me lembro muito a sequência de eventos. Já estive em alguns eventos sem pagar, no caso está o nome na lista. Mas nunca ninguém me pediu nada em troca.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Ok! O senhor costuma fazer muitos projetos para esta Casa? E se costuma, mais ou menos direcionado, como o pastor Oziel falou a pouco, os projetos que ele faz são mais de cunhos religiosos, morais. E os do senhor são mais ou menos em que direção os projetos que o senhor faz, apresenta nesta Casa?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Mais de cunho voltado a agricultura.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – A parte rural do município. E quando o senhor vai fazer a elaboração desses projetos o senhor simplesmente senta no seu gabinete, fecha porta e faz? Ou o senhor vai a campo, discute com sua base o que está precisando?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Eu busco a assessoria primeiro, técnica, e, posterior, faço a discussão com associações, com a base.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Nessas discussões é comum o senhor ir até a casa de um empreendedor rural, seja pequeno, ou médio, ou grande olhar a produção dele, conversar com ele: “olha o que você precisa? O que te falta?”. É algo comum de ser feito? Ou o senhor não se preocupa com isso?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Geralmente as minhas reuniões, elas são mais comunitárias. É através de associações, de forma coletiva. Discutir projetos individualmente eu nunca fiz isso. Mais em ordem coletiva, com as associações, com grupos organizados.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – E nessas discussões...[08 SAMOEL] ... O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – E nessas discussões alguma vez o senhor já almoçou com alguma dessas pessoas de associação, já jantou ou já foi a algum churrasco que estava acontecendo e o senhor compareceu e houve discussão desses pontos de necessidades do seu segmento..

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Não! Dessa forma não.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Em algum churrasco o senhor já compareceu, onde estavam pessoas ligadas ao seu segmento rural, e se discutiu essas questões de: “olha, está precisando, o projeto nesse sentido, naquele sentido”?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Não! Churrasco com ponto específico para discutir qualquer projeto não!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Em algum momento alguém da sua base chegou para você e disse:

vereador, estamos precisando de uma lei que nos ajude em tal ponto da produção rural ou benefício ou escoamento de produção?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Busca, de forma coletiva busca. As pessoas buscam que a gente possa propor algo que venha ajudar a agricultura, um exemplo!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Em algum momento, e eu tenho que fazer essa pergunta, e eu peço até desculpas. Em algum momento Vossa Excelência disse: olha, eu posso fazer, mas eu preciso disso aqui em troca?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Não! Nunca fiz isso. a gente avalia a parte técnica se tem possibilidade legal ou não.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Uma das oitavas que foram feitas, não me engano e me falha a memória agora, foi Saulo ou Sandro, um dos empresários, ele chegou aqui falando, olha, é muito comum algum vereador de qualquer parte chegar e falar: olha, vai ter um evento de futebol, você pode contribuir? Você pode me dar um jogo de camisa aqui para o pessoal, um troféu? O senhor alguma vez já fez esse tipo de coisa?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Não! Não faço esse tipo de coisa.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – O fato de um vereador da casa ou algum colega de assessor tentar com empresários ou mesmo com secretários para discutir projetos, o senhor vê isso como uma ilegalidade, é errado?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Desde que de forma transparência, não! !

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Desde que não haja um pedido de benefício ou uma ameaça de prejuízo para uma das partes.

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Correto!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Em algum momento o senhor já teve necessidade de ir até a prefeitura em alguma secretaria para verificar andamento de projeto e pedir uma atenção especial a algum projeto sem oferecer nada, sem pedir favor, simplesmente chegar lá e olha, tem esse projeto que está com vocês aqui para análise, poderia por gentileza verificar esse projeto, dá um andamento, pois ele está parado. Vossa Excelência já tomou esse tipo de atitude?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Para tirar dúvidas, sim! Para solicitar andamento não. Tirar dúvidas eu já busquei sim, é de praxe, você tirar dúvida em algum projeto de uma determinada secretaria que você ficou em dúvida, então, você busca a prefeitura, os assessores jurídicos para ter um melhor entendimento dos projetos.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Esse projeto eventos ele veio a pauta e foi aprovado por unanimidade, e posteriormente subiu para apreciação do prefeito e foi vetado, voltou e o veto foi derrubado também por unanimidade. Eu já expliquei, teve unanimidade dos presentes, excluído o presidente, o Gilmar não estava e o presidente não vota. Foi oferecida para o senhor alguma vantagem para votar a favor desse projeto?

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO)

Doutor, só um minuto! Lembrando que na época o Enis Gordin não era presidente, era o



vereador e o vereador não estava presente. O presidente na época era o Vereador Wendel Lima. Só para...

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Se eu não me engando, na época da votação já era. E ele não votou?

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) –

Não! Não era. Só para deixar registrado.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Então, eu peço desculpas. Então ele estava no exercício naquele momento?

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) –

O Vereador Enis Gordin não era presidente, no caso foi ele que não estava presente, por algum motivo do qual eu não me recordo, e o Vereador Wendel Lima era o presidente da época, o qual votou também na lei, se eu não me engano. Ele só participou da derrubada do veto!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Não, depois eu conto. Porque inclusive tem a assinatura do Vereador Enis.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) –

O que acontece? Todo o projeto de lei todos os vereadores podem assinar, na votação no primeiro momento o presidente não vota em alguns, se eu não me engano, em alguns projetos. Não é isso ex-presidente Wendel Lima? E em matéria de nove o presidente não vota. Ok! Só para deixar registrado aqui e dar essas explicações...[09 RUTH] ... Deixar registrado aqui para dar um esclarecimento!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Vereador foi votado, unanimidade dos presentes, derrubado o veto pela unanimidade dos presentes! Em diversos momentos dos depoimentos aqui foi colocado pelos empresários citados nos áudios que em tese, estariam pagando algum valor pela aprovação do projeto, que o projeto era péssimo para eles! Era ruim! Então ficou aquela dúvida: olha, se o projeto é ruim, porque eu vou contribuir com esse projeto? Posteriormente vemos a situação do Café de La Musique que no início tinha o Vereador Dito Xaréu como um apoiador! Posteriormente eles já odiavam o Vereador Dito Xaréu! O processo do evento correu, pediram muitos documentos, e ele se sentiu prejudicado empresários, se sentiu prejudicado porque pediam muitos documentos, em seguida veio a pessoa responsável pela secretaria e explicou que havia necessidade de muitos documentos, porque não era um empreendimento de uma barraquinha de sorvete, era entendimento vultuoso que duraria cinco! Então houve, houveram muitas contradições! Olha foi pedido dinheiro a fulano, mas o projeto é prejudicial a fulano! Fulano foi prejudicado ao mesmo tempo dizem que pediu dinheiro! Só que no frigar dos ovos aí: empresário não aprova lei, secretário não aprova lei, o prefeito vota, mas tem veto derrubado! Quem aprova lei é vereador! Eu pergunto ao senhor: em tudo isso, Vossa Excelência recebeu alguma coisa para aprovar essa lei e derrubar o veto, sendo que Vossa Excelência mesmo declarou que não chegou a ler o teor da lei, simplesmente votou com a bancada, houve algum benefício para que Vossa Excelência não apreciasse a lei e simplesmente votasse pela bancada?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Não!



O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Obrigado!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Passo a palavra para Vereador Marcos Grijó.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Boa tarde Vereador Clebinho!

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Bom dia!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – É bom dia! Acompanhando o raciocínio do Doutor Marcos, Advogado de defesa! Na época o senhor era líder do prefeito, dessa lei?

Não me recordo se no momento a contratação era o senhor passou um ano um ano e meio

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Eu não me lembro! Eu acho que eu fui líder até outubro! Não me recordo se no momento da votação eu era líder ainda!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O senhor passou então um ano, um ano e meio, um ano e mais um pouquinho como líder, o senhor costumava levar secretário para almoçar?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Nunca!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O senhor teve vários projetos polêmicos nessa Casa, inclusive alguns de iniciativa do executivo, e passou por grandes debates calorosos aqui, o prefeito costumava convidar o senhor para almoçar para discutir esses projetos?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Nunca!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O prefeito costumava convidar o senhor para almoçar para discutir esses projetos?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Nunca!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O prefeito chegou a pagar alguma conta de almoço para o senhor levar os secretários para almoçar para definir melhor essa pauta?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Não! Também nunca ocorreu isso!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O senhor costumava se reunir com os secretários em restaurante para almoçar e debater matérias polêmicas dessa Casa?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Não! Nunca!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Essa Casa teve exposta a sua imagem, e isso é muito ruim para o parlamento brasileiro, em especial para Guarapari que vive aos longos dos tempos políticos debates calorosos e divergentes entre os poderes! E eu pergunto, me lembro bem da votação desta matéria que fomos convidados a votar que era necessário, porque o município estava perdendo, ia perder no verão a implantação de empresas para eventos no município, deixa de arrecadar, deixa de gerar emprego, então existe um clamor muito grande pelo vereador que expôs esse parlamento, o Vereador Dito Xaréu, é foi mais ou menos nessa linha?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Foi na linha do clamor e também no fato de desburocratizar e ajudar principalmente alguns eventos comunitários, de associações, então a gente foi convencido de que isso ajudaria o município!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A todo momento eu entendia que da aprovação dessa lei, existia uma anuência



às vezes do poder executivo que teria passado por ela, até então é um hábito dessa Casa sempre debater os projetos...[10 KELEM] ... Até então é um hábito desta Casa sempre debater os projetos, passar pelas comissões, vossa excelência tramitava, conversava, articulava e conversava com os senhores vereadores, o projeto em Comissões, que é o seu papel. Eu lembro que essa matéria não teve esse trâmite natural.

O veto, que é outra coisa questionada, ele vem em um bolo de outros vetos e era natural que a gente derrubasse os outros vetos, porque existe uma naturalidade do poder executivo de vetar os projetos dos senhores vereadores, alguns com uma certa razão, as vezes por infringir a constitucionalidade, mas as comissões tramitam, procuram observar a questão constitucional, mas as vezes o executivo entende de uma outra forma pela sua procuradoria. E nós derrubamos, presidente, o veto, nesse sentido, é bom que se frise! Porque aqui as vezes o executivo, as vezes não, na maioria das vezes o executivo vota nome de rua que o vereador fez o projeto de lei! Então, assim, esse veto veio no meio de vários projetos e aconteceu o veto, não foi uma particularidade, não me lembro de particularidade exclusiva nesse projeto. A votação dele eu lembro que foi um clamor, uma necessidade, uma solicitação do vereador, agora esse clamor do veto eu não me recordo. Mas volto a palavra a vossa excelência.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Clebinho Brambati. Foi confirmado aqui que o ex-secretário Edgar Behle que quem fomentou o almoço em um dos restaurantes, mais precisamente o Restaurante Gaeta localizado em Meaípe, quem fomentou esse almoço foi o vereador Dito Xaréu, que na ocasião alguns secretários, ou melhor, os secretários que faziam parte do processo que passaria a lei de eventos, eles foram convidados para estar nesse almoço. O senhor participou de algum almoço?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Não, nunca participei de almoço.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Foi confirmado aqui por um dos empresários que um desses almoços quem pagou foi o próprio empresário, em depósito, feito um depósito na conta da atual noiva do vereador, a secretária Alessandra Albany. O senhor foi convocado, foi chamado, foi convidado para estar em alguns desses almoços?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Não, nunca.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Antes de terminar, o senhor reconhece o áudio como sendo do vereador Dito Xaréu?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Aparentemente sim, portanto não temos cem por cento de convicção porque seria necessário uma perícia para que a gente tivesse... Aparentemente, parece muito com a fala dele.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Respondido, sem mais. Alguma outra pergunta vereador Wendel?

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Bom dia vereador Clebinho. Na verdade eu não vou fazer pergunta, vou fazer só uma ponderação na fala de vossa excelência. Que de fato era líder do governo na época e não fez mobilização nesta votação. Foi na questão do calor da emoção aqui, essa vontade... foi o que eu falei na hora da oitiva do vereador Oziel, que uma das condicionâncias, todo o nosso apoio ao projeto, porque eu me sinto parte envolvida, porque mesmo eu não tendo voltado no projeto mas eu derrubei, eu votei para derrubar. Foi a questão dos eventos comunitários, como vossa excelência falou, foi as questões dos eventos religiosos que eu até frisei aqui, que eu me lembro muito bem, como se fosse hoje, que nós votamos em uma quinta-feira e tinha um evento acontecendo no sábado que estava tendo problemas na questão de liberação, porque hoje um evento da comunidade X tem o mesmo tamanho na lei de um mega



evento! Até o vereador Denizart que está aqui presente, está acompanhando desde a última oitiva que nós tivemos, a dificuldade que o bairro Una teve quando trouxe um caminhãozinho de som que foi para conseguir fazer o evento por causa daquele caminhão que estava ali, se enquadrou totalmente na lei de eventos. Então era só essa ponderação que eu quero fazer. Senhora Presidente muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Doutor Marcos?

O senhor vereador gostaria de fazer alguma consideração final?

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Só agradecer a oportunidade de estar presente para que de fato ...[11 CLAUDICEIA] ... O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Só agradecer a oportunidade de estar presente para que de fato esse fato que expõe o parlamento possa ser esclarecido para a população o mais breve possível.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Nós agradecemos a sua presença aqui e está dispensado é só aguardar para assinar a ata por gentileza.

E, também agradecer a presença da Vereadora Paulina Aleixo Pinna que está aqui no plenário acompanhando os trabalhos.

Vamos já chamar o próximo vereador, vereador Lennon Monjardim.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Bom dia vereador Lennon Monjardim, está aqui como testemunha.

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Bom dia.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Seja bem vindo!

Gostaria que o senhor falasse o seu nome completo e o cargo que exerce aqui na câmara Municipal.

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Bom dia. Lennon Monjardim de Araújo, vereador e 2º Vice-presidente da Câmara Municipal de Guarapari.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ok, só vou dar um tempinho para a Beth está fazendo a ata, atualizar.

Vamos continuar Vereador Lennon, O senhor é amigo do vereador Dito Xaréu?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Amigo de parlamento.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ótimo, assim sendo o senhor é testemunha desse processo, testemunha de defesa arrolada pelo advogado e gostaríamos também de afirmar que nós estamos em uma CPI aonde realmente prevalece a verdade sendo assim o senhor tem essa consciência.

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Sim senhora.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Passo a palavra para o Dr. Marcos Bitencourt.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Vereador Lennon, Bom dia!

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Bom dia!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Agradeço a sua presença.

O senhor tomou ciência dos áudios que foram divulgados pela imprensa onde supostamente o vereador Dito Xaréu teria pedido uma vantagem para aprovação de um projeto de lei ligado a lei de eventos?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Sim, foi público.



O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Esses áudios o senhor lembra o nome de alguns dos empresários que estavam nesses áudios?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Sim.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Poderia citar por gentileza?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Saulo, Sandro, João.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – O senhor já esteve com alguns desses empresários em algum momento?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Sim.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Se eu não me engano o Sandro é da Pedreira não é isso?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Sim.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Saulo, qual seria o empreendimento do Saulo? O João é do Café de La Musique, né? O Brás eu acho que ele faz eventos, da parte de eventos. E alguns dos eventos feitos por essas pessoas Vossas Excelência já compareceu em algum show que eles?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Sim, como pagante.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Nunca com o nome na lista?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Sim, também.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Algumas vezes com o nome na lista. E entrando com o nome na lista...[12 ANA] ... e entrando com nome na lista, o nome na lista quer dizer que não pagou a entrada. Correto? A entrada foi... Em algum momento, em razão disso, foi pedido ao senhor alguma gentileza, algum favor em troca?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Nunca e nem aceito doutor.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Ok! É comum isso acontecer? Os empresários cederem para câmara dos vereadores ou para o gabinete alguns convites, ou liberando o nome na lista para entrada de determinados número de pessoas? É algo comum de isso acontecer no município?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – No Brasil é assim. Mas... O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Então é comum? E o senhor vê algo de errado nisso: o senhor estar num evento patrocinado por um empresário, ele autoriza a sua entrada, bebidas e comidas? Eles chegam a franquear para vossa excelência? Chegaram a franquear para vossa excelência no camarote, ou no open bar? Tanto para o senhor quanto para outros vereadores.

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Doutor, depende de cada área, de cada evento.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Mas pode acontecer?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Pode!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – O senhor vê algo de errado?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Não vejo, desde que você não tenha ajudado.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Seria algo...

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Com intuito de ajudar.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Só um minuto doutor. Só pra lembrar que o vereador Lennon está aqui como testemunha, eu acho que não como réu. Então só para...

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Eu só preciso de alguns crescimentos, presidente. Então é comum que isso aconteça! E seria muito próximo, por exemplo, de eu ser convidado, um vereador ser convidado por empresário almoçar e o empresário pagar o almoço. Seria algo parecido com isso. Você vai a uma festa onde tudo é pago, para ir a um show público onde todos os cidadãos de Guarapari pagam. Não só o senhor. Entenda! Diversos vereadores dessa Casa a gente sabe que fazem isso. E como o senhor falou: é uma praxe. É algo comum. Vão até um evento patrocinado por um empresário...

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Desde que não se obtenha vantagem isso é comum doutor.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Exatamente. Então um almoço, onde eu almoço com um empresário e ele paga o almoço sem querer obter alguma vantagem seria comum também? Não há nada de errado?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Não sei no contexto que você está falando. Eu não estou conseguindo entender, compreender.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Não.

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Me parece que você quer me colocar no mesmo, na mesma linha do seu cliente. Vai me desculpar. Eu gostaria de ter um respeito aqui.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Não! De forma alguma eu estou faltando com respeito vereador. O que eu estou perguntando...

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Só não me faça perguntas indecorosas, por gentileza.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Não! Não há nada indecoroso vereador. A pergunta é simples: o senhor pode simplesmente dizer sim ou não.

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Não quero responder.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Pela ordem. A testemunha, excelência, ela não é informante, e ela não é parte do processo. Ela não pode se recusar a responder.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Então, a defesa não pode, no caso, induzir a resposta do cliente, no caso, da testemunha também. Então, doutor, a gente tem que tomar cuidado em relação a certas perguntas que está induzindo as respostas.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Eu discordo excelência. Mas tudo bem! A testemunha pode se negar a responder?

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Não pode se negar a responder.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Então eu gostaria que fosse informado a ela, por gentileza.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Desde que as perguntas não sejam induzidas pela resposta. Reformula, por gentileza, a pergunta.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Vossa excelência já compareceu a eventos onde a população de Guarapari paga a entrada e vossa excelência teve o nome na lista, e pode entrar sem pagar?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Sim.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Em algum desses eventos havia comida e bebida, e foi ofertado a vossa excelência, e você excelência não pagou por essa comida e bebida? Foi patrocinado pelos donos do evento?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Depende do setor, de cada evento.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Mas já aconteceu? Sim ou não.

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Sim. Não foi ofertado a mim. Ofertado a quem estava no setor.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Ok.

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Eu não sou diferente de ninguém que estava lá.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Seria um open bar, liberado? Vamos colocar assim. Então um setor “all inclusive”...[13 SAMOEL] ... Seria um open bar, liberado? Vamos colocar assim. Então um setor “all inclusive”...

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Sim!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Ok! Vossa Excelência já foi convidado a almoçar com algum empresário, secretário ou prefeito ou vereador da casa?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Não!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Nunca almoçou com nenhuma...

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Para esse tipo de negociata, não! De Conversa não.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Desculpe, eu não estou falando de negociata. Se foi convidado para almoçar. Já almoçou com algum empresário do município, já almoçou com algum vereador, já almoçou com algum secretário?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – É muito relativo, e essa pergunta é complicado eu falar, porque que empresário?

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Sandro seria o empresário, Saulo!

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Não! Não.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Brás, o dono de uma padaria? Dono de uma...



O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Doutor, minha família é de contadores, eu tenho cem clientes na empresa!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Então, automaticamente o senhor já deve ter almoçado com empresários?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Não! O meu trabalho é no escritório doutor.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Ok! Em muito dos áudios, se eu não me engando foram em duas ocasiões houveram almoços com a presença do vereador Dito Xaréu, e um ficou comprovado que foi cada um que pagou o seu e um outro ficou certo que o empresário teria pago a conta. Existe algo errado em almoçar com empresários e ir almoçar com secretários?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Cabe a CPI julgar ou o Ministério Público. Eu vou deixar com eles! Não cabe a mim julgar ninguém.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Em algum momento o senhor já recebeu algum desses empresários citados nos áudios em seu gabinete?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Nenhum!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Essa lei quando ele foi trazida à câmara para votação o senhor chegou a receber uma cópia dela para analisa-la?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Não sei no contexto que você está falando. Eu não me recordo!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Ela constou na pauta, que viria em pauta dentro do tempo regimental? O senhor se recorda?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Confesso que eu não me recordo.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – O senhor chegou a ler essa lei e sabe o teor dela?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Eu me preocupei mais na parte de associações, da parte de eventos religiosos que onde dava uma facilidade para a comunidade de conseguir as liberações.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – No primeiro momento ela foi aprovada por unanimidade dos presentes, no segundo momento após veto do executivo, o veto foi derrubado por unanimidade dos presentes. No momento da derrubada desse veto, Vossa Excelência e sua assessoria se preocuparam em ler porque que estava sendo vetado, e quais eram os fundamentos do executivo? Ou simplesmente foi feito uma votação em bloco sem se preocupar com esse ponto.

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Não! Fomos de acordo com os colegas da casa.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Ok! Sem mais.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Passo à palavra para o Vereador Wendel Lima.

O SR. MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Não tenho pergunta para fazer ao vereador. Só ponderar, mais uma vez a questão que eu me sinto também parte quando derrubei o veto, quando votamos pelo intuito de defender as comunidades,

inclusive o movimento da bancada evangélica, em favor das igrejas. Então, eu me sinto também parte, e quero agradecer a presença de Vossa Excelência. E quando eu me coloco como parte, eu me vejo no lugar de Vossa Excelência e quero dizer que com esse sentimento, que quando eu derrubei o veto naquela oportunidade, foi no sentido de ajudar e defender as comunidades e os movimentos religiosos. Eu agradeço a presença de Vossa Excelência.

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Eu que agradeço.  
A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Passo à palavra para o relator o Vereador Marcos Grijó.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DE SOUZA DA SILVA GRIJÓ) – A senhora é muito generosa presidente! Eu só queria que ficasse registrado na Ata que no primeiro almoço que tem recibo e comprovante que o Sandro da Pedreira falou aqui, depositado na conta da secretária que é noiva do vereador...[14 RUTH] ... que é noiva do vereador! Um outro almoço falado por todas as secretárias: pela Milena de projetos; pela Secretária Cristina; pela Secretária Cláudia, elas foram categóricas em afirmar que cada um pagou a sua conta, que quem convidou para o almoço foi o ex-Secretário Edgar Behle, o ex-Secretário Edgar Behle confirmou aqui, foi categórico em dizer que quem convidou para falar sobre a lei do Vereador Dito Xaréu, que ninguém pagou a conta, nenhum dos secretários pagou a conta! Só para que fique registrado que claro que não sou eu que estou falando, só estou reiterando o que foi falado pelos depoentes que aqui passaram, que pode ser verificado em todas as Atas dos depoentes, então assim, para ficar claro porque senão fica confuso, que a lei foi aprovada no primeiro momento em detrimento de empresário que estavam vindo de fora, e no segundo momento entende-se que foi para prejudicar os que estava vindo de fora e ajudar os que estavam aqui! Então com há esse conflito de informação e entendimento, é bom que se diga isso! Eu só tenho uma pergunta para fazer ao vereador, agradecer a presença dele que é um colaborador neste parlamento dizer que: o senhor costuma convidar secretário para almoçar, vereador?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Muito obrigado!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor reconhece o áudio como sendo do Vereador Dito Xaréu?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Bem parecido, mas não sou eu que posso julgar essa... não tenho capacidade técnica para julgar, mas parece ser a voz dele!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vou só complementar fala do Relator Marcos Grijó que foi confirmado aqui por secretários e também por empresários sobre os almoços que tiveram na região de Meaípe! O Senhor participou de alguns desses almoços?

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO – Não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Respondido! Satisfeita pelo depoimento!

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Só uma observação presidente!

Assim como falou a pouco o Vereador Marcos Grijó, eu acho muito importante fazer essa acareação para sanar essa dúvida, mas a Mesa né quem vai decidir a posteriori! A

SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Sim! Vamos registrar, gostaria de colocar na Ata por gentileza esse pedido! O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Mas deixando bem claro... Não! Eu fiz em forma de reforçar um comentário e pedido feito anteriormente pela presidente da Mesa, não é um pedido, colocando que a defesa vai aderir a essa decisão da Mesa caso ela venha ser tomada!

SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Não! Então não, retira, não coloca nada!

É só uma colocação do Doutor Marcos Bittencourt para reforçar o pedido!

Sim!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Quero aproveitar oportunidade também nesse momento, Senhor relator e senhora presidente em reforçar questão da perícia dos áudios, uma vez que o nosso trabalho já está caminhando para o término, e nós não tivemos ainda esse retorno até de prazo para quando vai ficar pronto esse relatório e a manifestação da Secretaria de Segurança Pública se vai de fato apurar esses áudios, então é um fator muito importante na nossa comissão para o término dos trabalhos! Aí se Vossa Excelência puder está dando sequência a essa questão, eu agradeço em nome até de todo parlamento para que nós possamos finalizar os trabalhos com muita tranquilidade! Obrigado!

SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vou solicitar aqui o pedido do Vereador Wendel Lima para colocar na Ata...[15 KELEM] ... Do vereador Wendel Lima para poder colocar na Ata. Só para poder deixar também registrado que a Casa também está acompanhando os trabalhos dos órgão competentes em relação a perícia dos áudios e de todos o processo, até mesmo para o contexto das conversas. Com a palavra o vereador Wendel Lima.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Não vereadora, eu não estou te questionando se a Casa esta seguindo ou não os trabalhos. Eu como parte da comissão, porque hoje a comissão independe da Casa. Me corrija senhor procurador se eu estiver falando besteira. Eu só estou solicitando algo que me vai dar embasamento final para votarmos com tranquilidade no fechamento desta comissão! Eu não estou perguntando se a Casa está seguindo os trabalhos, não é esse o teor da minha pergunta, o teor é aqui, a Comissão, independente, tanto que vossa excelência é presidente da comissão, é isto que eu estou falando! Eu estou só pedindo que vossa excelência nos traga uma resposta de como está andando a questão da perícia dos áudios! Porque hoje nós estamos vendo aqui, em um momento que a comissão está chegando ao fim desses trabalhos e eu não estou vendo ainda esse retorno, é isso que eu estou pedindo a vossa excelência que nos traga retorno sobre a perícia dos áudios, é só isso! Eu faço parte aqui com vossa excelência, estou dando o máximo de mim aqui com vocês, estou imparcial na questão e trabalhando da melhor forma possível. Só estou querendo que a nossa comissão possa findar os trabalhos de uma forma assim muito tranquila e que possa ter um relatório tranquilo para que quando nós colocarmos para plenário os nobres vereadores possam fazer um julgamento exato e técnico.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ok vereador Wendel Lima, passo para as considerações finais do vereador Lennon, alguma coisa que o senhor gostaria de acrescentar nesse processo?

8



O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAUJO – Eu agradeço a oportunidade. Eu acho que eu não deveria estar passando por isso aqui não, quem deveria estar aqui eram outras pessoas! Muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Eu agradeço a presença e dispense o senhor, pode esperar para assinar a ata. O próximo vereador, vereador Thiago Monjardim, por gentileza...[16 CLAUDICEIA] ... A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Bom dia novamente! Seja bem vindo vereador Thiago. Gostaria de antes de começar mandar um registro principalmente para as pessoas que estão nos assistindo que foi comentado aí nas redes sociais que nós estamos no celular. Eu com certeza continuo no celular até porque a minha assessoria me guia, minha assessoria jurídica pelo WhatsApp, é uma ferramenta de trabalho inclusive de vereadores hoje em dia, até mesmo para não ficar um entre e sai eu principalmente recebo até algumas perguntas de acordo que a minha assessoria vai acompanhando e vai me enviando, então isso é permitido até mesmo é uma forma de trabalho não só de vereador mas de muitas pessoas. Só para deixar o registro principalmente para o nosso amigo Rudnei Gaigner que está nos acompanhando aí Rudnei que é uma pessoa muito ativa nas redes sociais e participativa. Então só para esclarecimento.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Vereadora eu faço das suas as minhas palavras porque eu preciso o tempo todo e o meu ainda está com a tela pequena. Deveria ser maior para colher as informações.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Só para deixar aí porque as vezes as pessoas acham que a gente está conversando, batendo papo. Não realmente estou conversando com a assessoria aqui do trabalho da Câmara Municipal de Guarapari. Mas só para deixar registrado porque os curiosos que ficam aí nos questionando.

Vereador Thiago gostaria que o senhor falasse o seu nome completo e o cargo que exerce aqui na Câmara, só para deixar registrado aqui.

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Bom dia vereadora Fernanda, bom dia comissão que compõe pelo vereador Marcos Grijó, pelo vereador Wendel Lima, bom dia a todos que estão nos acompanhando aqui na galaria, todos que estão nos acompanhando através da inerente, do facebook, transmissão ao vivo desta Casa. Bom dia também ao advogado de defesa do Vereador Dito Xaréu.

Meu nome é Thiago Paterlini Monjardim, eu ocupo o cargo aqui na Casa como relator da Comissão de Economia e finanças, como 1º Vice-Presidente da Mesa Diretora e como Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador o senhor é amigo do vereador Dito Xaréu?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Somos colegas de trabalho.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Passo a palavra ao Dr. Marcos Bitencourt.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Vereador Bom dia, agradeço a sua presença.

Só esclarecer que eu estou aqui como advogado de defesa, eu não faço acusação, eu não faço apontamento, se algo que eu vir a falar te deixar desconfortável pode se sentir a vontade para chamar minha atenção. Não estou aqui para criar inimigos, o colega a pouco saiu um pouco nervoso comigo sem sentido, sem razão, pois em momento algum eu fiz qualquer acusação a ele. Foram somente perguntas e eu não entendi o nervosismo dele



diante das perguntas e se eu fui ofensivo com ele em público aqui eu peço até que conste em ata peço desculpas que nunca foi esta a minha intenção. Eu sou um cidadão de Guarapari a oito anos por opção, vim de Belo Horizonte para cá por opção minha e me instalei na cidade para passar alguns dias, gostei, tinha um escritório com quase vinte anos montado em Belo Horizonte, desfiz meu escritório. Minha esposa tinha uma rede de lojas desfez e viemos para Guarapari. Então morar na cidade é uma opção nossa. Se eu fiz uma opção eu não fiz uma opção para ter inimigos, eu fiz uma opção para viver bem na cidade saúde, cura vem do mar, das águas. Então eu ocupei em me curar e viver bem aqui e vivo bem. Então eu não quero inimigos não quero antipatia de ninguém, pelo contrário eu fui contratado pelo vereador para fazer a defesa dele e juntamente com essa Mesa acima de tudo buscar a verdade por ser um cidadão da cidade, por ser um morador dessa cidade querer bem para essa cidade. E se ao final realmente ficar apurado que houve um erro... [17 ANA] ... E se ao final realmente ficar apurado que houve um erro do vereador, que ele seja punido como deve ser punido. Não por uma execução pública. E, sim, dentro dos rigores que a lei determina. Então, se caso, em algum momento, você se sinta desconfortável pode ficar a vontade para chamar a minha atenção. A gente reformula a pergunta, sem problema nenhum. Eu só peço, por gentileza, que vossa excelência não deixe de responder as perguntas.

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Quanto a minha pessoa, nada que... Não tenho nada a temer. Sempre tive o meu mandato tranquilo. Sempre votei as matérias de forma muito tranquila aqui nesta Casa. E o que eu não souber; não vou responder. Aquilo que eu souber; você pode ter certeza que eu irei falar tão somente a verdade, como a verdade. Quanto a mim você pode ficar tranquilo que eu vou... Pode mandar o que você quiser de pergunta que eu estou disposto a responder.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Vereador, o senhor teve acesso a esses áudios que foram divulgados na imprensa envolvendo... Se eu não me engano, cinquenta e poucos áudios envolvendo o vereador Dito Xaréu e citando o nome de alguns vereadores, e políticos, e secretários?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Tive! Tive sim!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Esses nomes que foram citados, o senhor conhece essas pessoas?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Nunca nem vi na minha frente. O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – O empresário Sandro, o empresário Saulo, o empresário Brás o senhor já conhece? Teve contato com essas pessoas?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Não! Não tenho contato com essas pessoas.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – No município de Guarapari acontecem muitos eventos, principalmente no verão. Pedreira, Península, agora o Café de La Musique. O senhor já foi em algum desses eventos?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Fui uma única vez no evento da Pedreira anos atrás. O único evento que eu fui. Eu não tenho hábito de La Musique. Eu nunca... Nem sei onde fica o La musique direito.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – O senhor foi quando já estava vereador nesse evento?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Olha eu ocupo um cargo aqui desde 2009. Então foi há anos atrás. Eu acho que logo quando inaugurou a Pedreira eu estive na Pedreira. Há muito tempo.



O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Nesse evento o senhor se lembra se o senhor entrou... O senhor pagou a entrada, ou entrou com nome na lista?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Essa pergunta me falha memória. Mas acredito que eu deva ter pago sim a minha entrada. Acredito! Não lembro de cabeça não.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Em algum momento do seu mandato, desde 2009 – já se estende há um bom tempo, o que demonstra ser vossa excelência um bom servidor ao público de Guarapari – recebeu no seu gabinete, ou teve almoço seja com prefeito, ou outros vereadores, autoridades, empresários fora da Casa? Já se sentou com eles seja para almoçar, seja para discutir algum projeto, ou algo de interesse da população?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Olha, eu tenho hábito de almoçar fora da minha casa. Fora da câmara de me reunir. Eu almoço em restaurantes da cidade. Almoço em restaurante. Mas, assim, geralmente eu costumo pagar meu almoço. Geralmente, não! Boa parte das vezes com certeza eu pago a minha conta. Mas eu almoço fora sim! Quanto a isso eu não tenho dificuldade não.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – E o senhor vê algo errado em almoçar com um empresário, almoçar com o prefeito, almoçar em local público, num restaurante público?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Não! De forma nenhuma! Eu não vejo nada de errado nisso!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Se caso haja um projeto... Desculpa eu perguntar: qual é o segmento do senhor? A sua plataforma de atendimento à população de Guarapari?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Eu atendo toda sociedade no geral. Eu atuo em todas as áreas do poder público. Até porque o poder público se ramifica como uma árvore: saúde, educação, bem estar social, agricultura, pesca. Então eu atuo em todas essas áreas. Eu não fico especificamente. Até porque...

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Tem uma parte religiosa, ou agrícola?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Não! Todos os segmentos!

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Ótimo! Parabéns! Já aconteceu alguma vez em um desses almoços, conversando, seja com prefeito, com o secretário, ou outro colega, o senhor expor para ele e falar: “olha eu estou fazendo um projeto nesse sentido. Estou pensando num projeto nesse sentido. Você tem uma ideia? Vamos trocar uma ideia?”. Isso já aconteceu com senhor? E, se aconteceu, o senhor ver isso como errado? Se isso não aconteceu, também?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Não! Não vejo isso como encerrado não! Eu acho que todas as... O parlamento são as forças externas. Ou seja, aquilo que a sociedade traz como sugestão de um projeto é o que eu acho, e acredito que os vereadores acabam elaborando. Então, assim, eu não vejo dificuldade nisso porque boa parte dos requerimentos e indicações parte da sociedade. As pessoas me param na rua, que me dão sugestão. Boa parte deles são matérias que eu vejo reportagem. Eu vejo a dificuldade na rua, da sociedade e acabo elaborando junto a minha assessoria e junto até mesmo com os colegas, assim...[18 SAMOEL] ... elaborando junto a minha assessoria e junto até mesmo com os colegas, assim em alguns projetos, e dependo deles aqui para poder também aprovar no parlamento, porque no parlamento não se faz nada sozinho.



O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Esse projeto específico, Projeto de Lei Complementar nº 008/2018, referente a nova lei de eventos, ele foi trazido a plenário para votação, houve uma votação pela unanimidade dos presentes, e posteriormente após o veto do prefeito, a derrubada do veto por unanimidade dos presentes. Vossa Excelência chegou a ter acesso a esse projeto? Leu esse projeto?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Olha, é uma matéria que eu confesso para você que eu não tenho o hábito de votar, e não queria votar na verdade nessa matéria em virtude da celeridade que ela tramitou nessa Casa. Todos me conhecem, está aqui o ex-presidente da casa o Wendel Lima, que eu sempre briguei para que não tivesse projeto de dispensa de interstícios e regime de urgência, porque as matérias elas tem que ser debatidas nas comissões, tramitar nas comissões de forma normal. Protocolizou, baixa às comissões, deixa as comissões desenvolver os seus pareceres, discutir no plenário e assim posteriormente a lei ser colocada em votação. Mas esse projeto como de hábito em algumas matérias do executivo já tramitaram aqui nessa casa com essa mesma celeridade, por isso briguei muito no passado e cheguei a protocolizar aqui um projeto, para que sessão extraordinária, eu fui autor desse projeto no mandato passado, para que toda matéria protocolizada pedindo regime de urgência em extraordinária que é no prazo de 24 horas, fosse para 48 horas, para justamente dar tempo do vereador estudar a matéria em casa junto com sua assessoria. Porque matéria que é rodeio de touros, abriu, caiu, quem piscou não viu, a tendência de erro e para acontecer isso que está acontecendo hoje, a gente passar por esse tipo de situação aqui! Porque eu acho que o nosso tempo ele é muito válido. A gente está assim gastando o parlamento com a situação que não era para estar gastando, justamente com um projeto que foi votado com celeridade, porque a tendência de erro é maior. Então assim, esse projeto foi um projeto como diversos que passaram aqui com regime de urgência. Então não é assim um projeto que não seria o ideal que fosse dessa forma, mas foi, aprovou. E até porque também o projeto da forma como ele foi votado e a matéria em si, pelo tipo da matéria e do que se tratava a matéria, você pegar um projeto com diversos artigos e incisos para você poder elaborar e emitir um parecer de imediato, não é o ideal para o vereador. Mas por se tratar de um projeto que beneficiaria as comunidades na questão de eventos, que antes era de noventa dias e diminuiria para vinte, se não me falha a memória, eu acho que era isso. E eu não vi o projeto como algo que iria prejudicar a sociedade e sim ajudar. Por isso eu votei a favor dessa matéria, que eu me recordo, eu acho que foi a um ano e pouco atrás.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Vereador, no curso dessa comissão várias pessoas depuseram, vieram aqui e trouxeram os seus depoimentos, muitos empresários, secretários. Os empresários que falaram eles foram bem claros e tiveram os nomes citados nos áudios. Essa lei é prejudicial ao meu evento, minto, desculpe, ao meu empreendimento. Existe uma diferença entre evento e empreendimento. Ao meu empreendimento. E são justamente os empresários que supostamente havia se pedido dinheiro pelos áudios, ou seja, eu chego para o senhor e digo: “vereador, eu preciso de dinheiro para aprovar essa lei!” Mas espera aí, porque eu vou te dar dinheiro para aprovar essa lei, se ele é prejudicial a mim. O senhor entendeu a contrariedade que foi difundida. Parece que esses áudios jogados na imprensa, eles foram montados de certa forma a dar entender que se queria se obter alguma vantagem. Só que para quem foi pedir vantagem era justamente que seria prejudicado com a lei. E outra coisa, empresário não aprova lei! Secretário não aprova lei! Quem aprova lei é Casa de Leis, são os vereadores. Aí eu pergunto a Vossa Excelência, em algum momento, algum empresário, algum político chegou até Vossa

Excelência e ofereceu alguma vantagem ou de alguma forma prejudicar Vossa Excelência para aprovar esse projeto?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Não! De forma nenhuma e se tiver qualquer empresário aqui dentro do município ao longo desses quase doze anos de mandato que estou aqui nessa Casa, tiver alguma representação contra mim, pode fazer no Ministério Público e peça para me investigar porque eu tenho a minha consciência muito tranquila. Nunca participei de conversa nenhuma, não só com empresários, mas até mesmo com colega aqui dentro desse parlamento sobre qualquer tipo de vantagem para aprovar projeto. Tudo que eu tenho, graças a Deus, é fruto do suor do meu trabalho...[19 RUTH] ... o que eu tenho graças a Deus é fruto do suor do meu trabalho, e não tenho nenhum tipo de dificuldade quanto a isso, tá?! Isso eu fico muito tranquilo! E tenham assim a liberdade de fazer uma representação contra mim mesmo, pedindo para que o ministério público me investigue, porque eu não tenho, não participo de nada dessa natureza! E quanto a isso, eu sei que todo ser humano é um ser falível em processo de construção, mas dentro dessa área, dentro desse campo de levar vantagem em qualquer área da minha vida, eu não tenho essa dificuldade, porque eu tive uma boa formação, graças a Deus!

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Dentro do âmbito da Câmara com os colegas de Vossa Excelência, alguém chegou a comentar ou Vossa Excelência viu algum dos seus colegas receberem propostas para aprovação dessa lei?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Não! Nunca ouvi nada dessa natureza! Nunca ouvi nenhum tipo de conversa aqui nessa Casa que tivesse isso, até porque eu não dou liberdade para isso!

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – O Vereador Marcos Grijó em determinado momento colocou que essa lei foi realmente aprovada meio a toque de caixa, vamos dizer assim, ouve uma pressão para aprovação da lei! O Vereador Oziel agora a pouco falou que havia um interesse pela bancada religiosa na aprovação da lei com relação à tributação, ou eventos, salvo engano, se eu tiver errado me corrijam, por gentileza! Então ele naquele primeiro momento, ele se colocou favorável a essa aprovação, então a lei no geral, ela havia pontos positivos, ela trazia pontos positivos! O senhor pode, pelo o que o senhor viu da lei, o senhor pode me dizer se isso é verdadeiro ou não?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Olha! O que o presidente da Comissão de Economia e Finanças que é meu colega de trabalho no qual tenho orgulho muito grande fazer parte com ele nesse parlamento, falou de fato é verdade! O projeto foi votado com muita celeridade, como eu havia dito no início da minha fala, e o que o Vereador Oziel falou realmente de fato tem sentido, porque atendia o segmento da sociedade sim, não só os segmentos religiosos, como associação de moradores e comunidades que realizam festividade nas comunidades em virtude do prazo que estaria reduzindo! Agora se você perguntar, artigo por artigo do projeto pelo tempo que ele tramitou nessa Casa, e aqui tramitam vários projetos, eu não tenho como te dizer o projeto todo na íntegra, porque eu estaria faltando com a verdade aqui!

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Ok! Agradeço!

(B)

SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Passo a palavra para o Vereador, Membro da comissão, o Vereador Wendel Lima.

Não tem nada a declarar!

Passo a palavra para o vereador Marcos Grijó!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Bom dia vereador, companheiro, colega de trabalho, Vereador Thiago Paterlini!

Presidente só queria reafirmar que toda essa situação, todo esse processo, essa CPI, Comissão Processante, ela, o teor dela não é o projeto, o teor dela é a facilidade de tramitar o projeto, a matéria em favor de, em detrimento de, parece que o parlamento tem nisso como um hábito: favorecer grupos, favorecer interesses! E aí é muito fácil tramitar um projeto nessa Casa, porque o vereador assume o seu papel de lobista, a palavra certa é isso, fazer lobby com o parlamento brasileiro! Fazer lobby com parlamento do município de Guarapari, essa é a essa discussão! É bom que registre em Ata, porque não é do feitio desse vereador e dos demais colegas que eu tenho o convívio e o trabalho com eles, principalmente nas comissões, onde nós temos o maior carinho e volta a falar: o projeto aqui do REFIS, vários empresários, o comércio, vários cidadãos dessa cidade tem interesse, nós estamos tramitando de acordo com o nosso entendimento, conversando, fizemos reunião da comissão, todo um processo de debate e discussão, o que não aconteceu com essa matéria em discussão, de abertura desse processo que nós já relatamos aqui pelo interesse e a pressa!

Eu vou perguntar ao colega Vereador Thiago, vereador: Vossa Excelência tem o hábito de levar secretários para almoçar?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Não!

Vossa Excelência tem o hábito de fazer reuniões...[20 KELEM] ... Tem o habito de fazer reuniões com secretários de Guarapari em restaurantes?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM - Não.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) - Secretários de estado vossa excelência costuma reunir com eles e pagar a conta?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM - Não.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Obrigada presidente.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Thiago, só para complementar. O senhor reconhece o áudio sendo como áudio do vereador Dito Xaréu?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Olha, eu tenho como formação tecnólogo em recursos humanos, para firmar que o áudio é do vereador eu teria ter como formação perito e eu não tenho essa formação. Ele é semelhante a alguns áudios que eu já ouvi no mandato passado e até mesmo quando colegas as vezes grava, mais eu não posso afirmar que o áudio é do colega, porque ai eu teria que estar formado ou ter um conhecimento técnico. Porque senão, se eu falar que o áudio é do colega eu poderia responde por desvio de minha função ou exercer uma profissão ilegal! Mas eu não reconheço o áudio como dele e sim semelhante ao dele.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Presidente, se permite só registrar. Nós tivemos vários projetos aqui no decorrer desse

ano de 2019, no legislativo, e o presidente desta Casa tem inclusive convocado reuniões para aqueles projetos mais polêmicos, com a sociedade, que é importante isso. O vereador Thiago falou muito correto, a capacidade de errar ela é menor quando nós discutimos e abrimos o debate, por isso essas comissões tem trabalhado em trazer os projetos. Me recordo, recentemente, fizemos uma reunião aqui para discutir a questão dos quiosques, com a associação dos quiosqueiros! A progressão dos funcionários públicos, com o sindicato! Então, assim, a todos momento nós temos trago, a CDL em outros momentos! Para entendimento, para a segurança de votar as matérias, que as vezes o executivo entende até, com uma interpretação equivocada, que quando nós ampliamos o debate, é que nós estamos querendo segurar o projeto! É que nós estamos amarrando o projeto! Porque infelizmente o município ele tem uma visão um pouquinho, o gestor tem uma visão um pouquinho reduzida do processo democrático de construção de uma boa matéria que atenda realmente a toda a sociedade e que seja de forma horizontal, e ai entende que nós estamos obstruindo os trabalhos! E não é esse o nosso papel, na verdade nós queremos aqui é dar segurança para que os projetos cheguem a sociedade e atendam na maior parte possível a esta coletividade. É isso que eu queria aqui colocar, registrar presidente.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Sem mais para as perguntas, gostaria de saber se o vereador Thiago Paterlini tem alguma ponderação, alguma consideração final para estar esclarecendo?

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Nesse momento eu queria fazer as considerações, primeiro agradecendo pela rica oportunidade que me concederam de estar aqui, falei a verdade, tão somente a verdade. Não tenho nenhuma dificuldade de prestar nenhum tipo de depoimento. Espero que o meu depoimento tenha contribuído para que haja luz aqui nesse parlamento. Porque entendo que diante desse fato o parlamento passou por dificuldades perante as sociedade. Essa é uma Casa que eu zelo por ela! Eu faço parte desta instituição desde 2009. Entendo que o parlamento ele tem que ter o tamanho dele, tem que ser abastecido com respeito, com transparência, e acima de tudo com o dever de servir a sociedade! Só fico triste em virtude, vejo aqui colegas que tem muito talento para estar desenvolvendo nas comunidades e nós estamos aqui, nesse momento, tratando de um assunto que não deveríamos estar tratando, justamente por um erro ... Se você pegar as taquigrafias desta Casa, vereadores, vereadoras e público aqui presente, vão vê que lá atrás eu já cobrava que não tivesse projeto com dispensa de interstício e regime de urgência, justamente para nós não passarmos por esse constrangimento. Como diz o vereador Marcos Grijó, quando votamos com muita celeridade há tendência de erros, quando debatemos com a sociedade e jogamos luz as matérias e tiramos qualquer tipo de dúvida na matéria e não precisamos passar por nenhum tipo de situação difícil no futuro. Espero ter contribuído e parabeno a comissão pelo brilhante trabalho que está desenvolvendo frente a esse assunto, a esse tema. E não tendo mais nada a tratar, de minha parte, só agradeço a rica oportunidade a Deus por estar aqui em vida.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Mais alguma pergunta Doutor Marcos?

O SENHOR DOUTOR MARCOS BITENCOURT – Não, pergunta não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Declaro assim, então, gostaria de agradecer a sua presença...[21 CLAUDICEIA] ... A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Declaro assim então, gostaria de agradecer a sua presença, dispenso é só aguardar para assinar a ata e agradecemos mais uma vez. Muito obrigada vereador.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Presidente pela ordem.

Eu vou dispensar a oitiva de duas testemunhas do vereador Marcos Grijó e de Vossa Excelência. Eu sei que Vossa Excelência gostaria de falar, ficou um pouco triste mais brincadeira.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Na verdade doutor.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Até porque eu acho que já está bem esclarecido todos os pontos. A única que eu vou insistir é com relação ao Sr. Américo, que eu não sei se ele se faz presente.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Então até mesmo gostaria de deixar claro que como Presidente desta Comissão e o vereador Marcos Grijó também como Relator nós nos damos como suspeitos então realmente fica complicado estarmos depondo.

Mas o denunciante o Américo nós enviamos pelo endereço que foi protocolado aqui na Casa a intimação para estar o mesmo estar aqui ainda nós não tivemos a resposta, estamos aguardando. Se o mesmo pelo horário ainda não compareceu eu acho muito difícil estar aqui presente hoje, mas a gente também tem o prazer e a vontade também de estar ouvindo o mesmo para até mesmo saber como essas informações chegou ao denunciante.

Então pela ordem.

O SENHOR OTÁVIO JUNIOR RODRIGUES POSTAY (PROCURADOR DA CAMARA MUNIICPAL DE GUARAPARI) - Só para registrar que a intimação que foi postada na data da terça-feira ainda não voltou a AR com a comprovação do recebimento. Caso, for necessário será repostada a intimação feita a condução assim como a comissão deliberar.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Ok.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Declaro assim encerrado a nossa reunião da Comissão do dia de hoje e vamos aguardar os nossos próximos passos da comissão para seguir adiante, se Deus quiser finalizar o trabalho dessa Comissão com a maior transparência possível. Então eu agradeço a todos presentes aqui em nome dos vereadores, aqui o Zazá que está nos acompanhando em todas as sessões. Muito obrigada!

(Foi encerrada a Reunião as 10horas e 58 minutos)

8

FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO  
Presidente da Comissão Processante

MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ  
Relator da Comissão Processante

WENDEL SANT'ANA LIMA  
Membro da Comissão Processante